

# HORA CERTA PARA ENTRAR NA MODA



PINO GOMES / DIVULGAÇÃO

Atelier  
Luci Marçal, na  
Barra da Tijuca,  
faz atendimentos de  
clientes agendados para  
evitar aglomerações e  
oferecer um serviço  
mais personalizado.

**P.3**



## Zona Oeste

A Rio Fashion Day, uma das maiores feiras de moda e gastronomia do Rio de Janeiro, comemora o sucesso da edição que fez em novembro no Aerotown, Barra da Tijuca, com mais uma no mesmo local. Seguindo todos os protocolos de segurança da Organização Mundial da Saúde (OMS), o evento traz agora a *Maratona de Natal da Rio Fashion Day*. Os trabalhos começam amanhã e terminam no domingo.

“O retorno não poderia ser melhor. Nos três dias da última edição, em novembro, passaram pela Rio Fashion Day mais de 20 mil pessoas e foram mais de 2 milhões de reais em vendas”, vibra Ana Beatriz Freitas, uma das organizadoras da feira.

Para a edição de Natal, haverá mais de 100 marcas de moda, que vão trazer suas coleções de Verão, além de descontos especiais para a ocasião. Além disso, haverá uma área gastronômica com um cardápio especial preparado pelos chefs, entre elas, hambúrguer artesanal, massas, churrasco, sanduíches, doces gourmet, além da já tradicional cerveja artesanal. Tudo ficará espalhado pelos mais de 1.000 m<sup>2</sup> do estacionamento do Aerotown.

“Esperamos que essa edi-

# Rio Fashion Day prepara maratona de Natal na Barra

O evento de moda e gastronomia começa amanhã no Aerotown, depois do sucesso da edição anterior que aconteceu em novembro



Rio Fashion Day reúne mais de 100 expositores, com moda verão



FOTOS ANDERSON ALMEIDA / DIVULGAÇÃO

ção seja ainda melhor que a anterior, que foi muito boa. Nos surpreendemos positivamente. Esperávamos uma feira bacana, mas foi muito além do esperado. Tanto de

público quanto de consumo”, ressalta Gustavo Libonati, organizador do evento.

A entrada será gratuita e todas as marcas aceitarão compras nos cartões de crédito

e débito. No primeiro dia, o funcionamento será das 16h às 21h; sábado e domingo, o horário será das 13h às 21h. O Aerotown fica na Avenida Ayrton Senna 2541.

## Pele infantil precisa de atenção redobrada nos dias quentes

Cuidados são muito importantes para evitar queimaduras e outros danos

A estação mais esperada do ano está chegando! E o verão, que começa dia 21, traz dias escaldantes e diversão para toda a família. Mas a época merece atenção especial com os bebês e crianças, pois a pele infantil é mais sensível e pode sofrer com a exposição solar (queimaduras e acúmulo de danos devido aos raios ultravioletas), ressecamento e irritação por causa do contato com a água salgada e/ou com o cloro, além de possíveis lesões pruriginosas causadas insetos. Durante este período, é comum a mudança na rotina das crianças e as brincadei-

ras ao ar livre tornam-se frequentes, acompanhadas de uma exposição solar mais prolongada. “O cuidado com a exposição solar infantil deve ser redobrado, pois, além das queimaduras solares que costumamos ver, os danos que os raios ultravioletas causam são cumulativos, para o resto da vida. Por isso, a fotoproteção adequada é extremamente necessária na hora de deixar as crianças brincarem ao ar livre, principalmente nos dias mais ensolarados”, comenta Andre Cherubim, especialista em dermatologia pediátrica, convocado pela empresa Mustela para dar algumas dicas. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca) é na infância que os cuidados e precauções devem ser tomados para se evitar a evolução de um câncer de pele durante a idade adulta, por mais que o sol traga benefícios à saúde, como a síntese de vitamina D. “De



É na infância que os cuidados e precauções devem ser tomados para se evitar a evolução de um câncer de pele durante a idade adulta



ESTEFAN RADOVICZ

acordo com a literatura, cerca de 80% da radiação ultravioleta que recebemos ao longo da vida ocorre até os 18 anos de idade”, diz Cherubim. A pele infantil é mais suscetível aos raios UV do que a de um adulto, sendo mais frágil na hora de tolerar os malefícios do sol. Por isso, é indicado o uso de um bom filtro solar, a partir dos seis meses, para que se crie uma camada protetora. De acordo com o especialista, antes dos seis meses, os bebês não podem usar protetor solar, mesmo os indicados ao público infantil. “Deve-se evitar expor a raios solares os

bebês com menos de 6 meses. E mesmo com a utilização do protetor solar nos bebês com mais de 6 meses, devemos evitar a exposição deliberada, principalmente nos horários de pico, entre 10h e 16h. Se está com seu filho na praia ou na piscina, é essencial mantê-lo na sombra e usar, além do protetor solar, roupas adequadas com proteção UV e chapéus.” Outro alerta para os dias quentes é sobre o aumento do número de machucadinhos causados por picada de inseto. “E as crianças são vítimas frequentes, provocando contusão pruriginosas e even-

tualmente o aparecimento de lesões mais inflamatórias, vermelhas e quentes. Em alguns casos, pode ocorrer uma reação de hipersensibilidade, como se fosse uma alergia à própria picada, com o aparecimento de diversas feridas.” O conselho, segundo o médico, é aumentar a hidratação para que a pele fique mais resistente, além de evitar a coceira para diminuir a chance de cicatrizes no futuro. Além disso, os pais e mães também precisam proteger a casa, principalmente os quartos, com a colocação de telas nas janelas para evitar a entrada de insetos.

O calor nos dias de verão exige mais cuidados com a pele dos pequenos para evitar queimaduras e outros problemas

## Happy hour em casa? Restaurante lança novidade para pedir por delivery



Box vem recheado de aperitivos para que se faça a festa em casa

Depois de levar até as pessoas o seu famoso chopp e seus drinks de combinações exclusivas, o Outback Steakhouse, que tem algumas lojas na Zona Oeste, promete reforçar mais uma vez o happy hour em casa. A marca de temática australiana reuniu porções realmente generosas em um único combo e apresenta o Mates Box: uma caixa repleta de sabores que serve de quatro a seis pessoas. O lançamento está disponível desde terça-feira, somente no delivery via iFood ou para retirada no restaurante. A caixa é toda customizada, perfeita para proporcionar o clima do happy hour da marca sem sair de casa. “Dezembro é um mês marcado por comemorações de fim de ano, amigos secretos e reu-

Outback lança box generoso que reúne aperitivos icônicos e serve entre quatro e seis pessoas

niões que as pessoas sempre fizeram muito dentro do restaurante e que, devido ao cenário atual, devem acontecer também em casa com os mais próximos. E nós não podemos deixar de estar presentes nessas celebrações, então criamos Mates Box que chega para se unir à nossa plataforma de drinks, ao nosso Growler de Chopp e a todo o nosso menu que viaja via delivery”, diz Renata Lamarco, diretora de

Marketing do Outback Brasil. O Mates Box (R\$ 184,90) é um combo para compartilhar. Traz 15 unidades de Kookaburra Wings (sobrecasas de frango empanadas em um mix de temperos Outback servidas com aipo crocante), 10 unidades de Billy Ribs (costeletas de porco regadas com o molho Billabong – um molho barbecue com toque agriço e gergelim), Pétalas de Bloomin’ Onion (pétalas da famosa cebola gigante dourada Bloomin’ Onion) e Crispy Chips (batatas fritas em formato chips temperadas com um mix exclusivo). Percebeu um nome diferente entre os tradicionais pratos do Outback? Porque é uma novidade de mesmo, e é exclusiva para o delivery. As incríveis Crispy

Chips são batatas fritas em formato chips temperadas bem ao estilo Outback e com uma textura bem diferenciada: chegarão à casa do cliente super crocantes. E para completar, o combo também acompanha os molhos Bloom, Billabong, Blue Cheese e Cheese Ranch. Pronto! Escolha quem vai desfrutar essa maravilhosa experiência com você, prepare a mesa e pode deixar que o Outback cuida dos detalhes. O Mates Box garante uma explosão de sabores que vai proporcionar muita alegria e satisfação, neste momento, em que muitas pessoas preferem reunir amigos e familiares em casa. Mates Box está disponível apenas via delivery pelo iFood e não pode ser consumido nos restaurantes.



## Zona Oeste

# Atelier da Barra marca hora com clientes por segurança

FOTOS GLORIA DE SÁ / DIVULGAÇÃO

Em tempos de pandemia de Covid-19, o Atelier Luci Marçal, na Barra da Tijuca, já se organizou para garantir aos clientes a segurança para as compras de Natal. Os atendimentos serão feitos com hora marcada e seguindo todos os protocolos de segurança da OMS.

“Estamos vivendo um Natal diferente de tudo que podíamos imaginar. A nossa criatividade tem que ser maior ainda em tempos assim. A ideia de atender com hora marcada foi a solução que encontramos pra atender a todos com segurança. Nossos clientes aderiram super bem”, diz Luci.

O estabelecimento surgiu da paixão pela costura que move o coração de Luci Marçal desde muito pequena. Com uma mãe costureira, ela voltava correndo pra casa, ansiosa para ajudar a mãe a bordar os vestidos de festa que as duas confeccionavam juntas, por meses. Os anos foram passando e elas foram se aperfeiçoando em tecidos finos e delicados. Luci se profissionalizou e cresceu no mercado de moda, passando por várias empresas como gerente de produção, sem nunca esquecer do zelo por cada peça. Em 2019, com a expertise dessa trajetória criou o espaço que leva seu nome e perpetuará esse primor que torna especial, tudo o que se propõe a fazer.

A loja é um atelier conceito, com espaço acolhedor de 150 metros quadrados, que transborda

Loja surgiu da paixão pela costura que move o coração de Luci Marçal desde muito pequena



PINOGOMES / DIVULGAÇÃO



estilo. Logo na entrada, está a fábrica de costura aparente, com o ambiente das costureiras trabalhando. O atelier com os looks expostos fica no fundo da loja. A ideia é propiciar ao cliente um mergulho no universo da moda e no processo de criação e empoderamento das costureiras como peças-chave na cadeia produtiva do produto final a ser comercializado.

A moda alfaiataria feminina é a menina dos olhos da marca e Luci aplica com delicadeza a moulage da alfaiataria na linha homewear. Tudo é delicadamente pensado e tem um ar refinado como nos ateliers de alta costura, desde a chegada no espaço, passando pela modela-

**“Estamos vivendo um Natal diferente de tudo que podíamos imaginar. A nossa criatividade tem que ser maior ainda”**



Atelier Luci Marçal marca hora para garantir segurança nas compras

gem e acabamento das roupas, pelo atendimento personalizado aos clientes, feito pela proprietária da marca, passando pelo ajuste gratuito das peças, até a entrega do

produto final.

Os atendimentos são agendados para que cada cliente possa ter a devida atenção e caso haja necessidade de ajuste nas peças, é só

aguardar um pouco e levar a peça pronta, pois o ajuste é feito na hora, sem custo nenhum. A grade de tamanho dos looks é democrático e se adequa à necessidade da cliente, oferecendo medidas personalizadas, também sem custo extra.

O estabelecimento, comprometido com a ética e boa conduta, acabou de receber o selo ABVTEX, que representa o esforço setorial das redes de varejo de moda para a implantação das melhores práticas de compliance em toda sua cadeia. O selo, é considerado um divisor de águas no combate ao trabalho análogo a escravidão e infantil, na cadeia de valor do varejo de moda.

Mais informações podem ser obtidas pelo site [www.lucimarc.al.store](http://www.lucimarc.al.store) ou no Instagram @a.lucimarc.al.

## Dos EUA para o Brasil e ao terceiro lugar geral no Colégio Naval

Fora do país por quatro anos, morador de Bangu conta como foi se readaptar ao ensino brasileiro e a surpresa da colocação

Com apenas 15 anos, Luiz Alberto Braga já tem bastante história para contar. Com certeza, mais que muito adulto por aí. O jovem morou nos Estados Unidos durante quatro anos e quando retornou ao Rio de Janeiro teve grande dificuldade nos estudos em função das características bem diferentes entre os ensinamentos norte-americano e brasileiro. Porém, as adversidades não foram problemas para o morador de Bangu, na Zona Oeste, e aluno do Elite Rede de Ensino, tanto que ele passou para o Colégio Naval em terceiro lugar na classificação geral, no concurso deste ano.

A preparação para o exame do Naval iniciou em agosto do ano passado. Segundo

o estudante, ele não tinha base alguma. “Me lembro de quando fiz o meu primeiro simulado do Colégio Naval e eu acertei quatro questões em matemática, porque eu chutei e não conseguia resolver. Morei em Orlando quatro anos e nesse período eu não escrevia e não lia em português, apenas falava com os meus pais. Quando voltei para o Brasil tive de aprender tudo do começo. História, geografia, português, matemática e outras. De agosto a janeiro, foquei em fazer uma base, e por isso, estudei durante as férias. De fevereiro até o concurso, estudava no Elite de manhã e à tarde fazia questões e revisava o que eu aprendi. Aos sábados, realizava simulados e



Luiz Alberto Braga passou em terceiro lugar geral no Colégio Naval, após se dedicar muito aos estudos

**“Me lembro de quando fiz o meu primeiro simulado do Colégio Naval e eu acertei quatro questões em matemática, porque eu chutei e não conseguia resolver”**

aos domingos fazia redações e revisava o que eu aprendi na semana.”

“Tive de assimilar a história e geografia do Brasil do zero, a gramática da Língua Portuguesa, as regras de matemática etc. As matérias do Brasil, comparadas às dos EUA, são muito mais difíceis”, completa ele.

Este ano foi atípico, complicado e desafiador para todos, com Luiz Alberto não foi diferente. “Foi difícil para todos, alunos e professores, mas o Elite manteve a qua-

lidade durante a pandemia. As aulas on-line foram melhores para mim, porque tive mais tempo para revisar o conteúdo. A escola foi fundamental na minha preparação, pois além de o ensino ser excelente, os mestres são muito bons e atenciosos. E o Elite possui muitas oportunidades, como monitorias e simulados”, explica.

A classificação entre os primeiros pegou Luiz Alberto completamente de surpresa, mas os pais dele sempre estiveram confiantes. “Não

esperava que conquistaria uma colocação boa como essa. O meu foco era passar, não importaria o lugar. Não tinha muita certeza de que iria ser aprovado, mas os meus pais tinham. No dia da prova fui tranquilo e fiz bem calmo, apesar de ser minha primeira vez. Não há uma receita mágica para ser aprovado no Colégio Naval. Mas, há coisas que vão lhe ajudar. Nunca desista, continue se esforçando e aproveite toda oportunidade que tiver. Estude tudo que você puder e que tiver em suas mãos.”

Destrinchar o estilo da prova é algo que merece destaque. De acordo com Luiz Alberto, a matéria que os concurseiros mais estudam, principalmente, para o Colégio Naval é matemática devido ao alto nível do exame. A prova, apesar de ser de nível fundamental, possui questões e teorias que são geralmente aprendidas no ensino médio. Mas é importante também que os candidatos não deixem de estudar e dar atenção às outras disciplinas. “Depois de fundamentar a minha base em matemática durante as férias, que era a minha maior dificuldade, estudei mais as outras matérias, como português e estudos sociais. É importante estudar os tópicos que mais caem em cada matéria nos anos passados para usar o seu tempo de modo inteligente.”

DIVULGAÇÃO